Análise de Algoritmos

CLRS₇

Essas transparências foram adaptadas das transparências do Prof. Paulo Feofiloff, do Prof. José Coelho de Pina, e da Profa. Cristina G. Fernandes

"Problema": Rearranjar um dado vetor A[p...r] e devolver um índice q tal que $p \le q \le r$ e

$$A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$$

Entra:

"Problema": Rearranjar um dado vetor A[p...r] e devolver um índice q tal que $p \le q \le r$ e

$$A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$$

Entra:

Possível saída:

"Problema": Rearranjar um dado vetor A[p...r] e devolver um índice q tal que $p \le q \le r$ e

$$A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$$

Entra:

Outra possível saída:

"Problema": Rearranjar um dado vetor A[p...r] e devolver um índice q tal que $p \le q \le r$ e

$$A[p \dots q-1] \le A[q] < A[q+1 \dots r]$$

Entra:

Mais uma possível saída:

"Problema": Rearranjar um dado vetor A[p...r] e devolver um índice q tal que $p \le q \le r$ e

$$\underbrace{A[p .. q - 1]}_{A[p .. q)} \le A[q] < \underbrace{A[q + 1 .. r]}_{A(q .. r]}$$

Entra:

Mais uma possível saída:

"Problema": Rearranjar um dado vetor A[p...r) e devolver um índice q tal que $p \le q < r$ e

$$\underbrace{A[p .. q - 1]}_{A[p .. q)} \leq A[q] < \underbrace{A[q + 1 .. r - 1]}_{A(q .. r)}$$

Entra:

Mais uma possível saída:

Estamos em boa companhia: Dijkstra

EWD831-0

Why numbering should start at zero EWD831.html

To denote the subsequence of natural numbers 2,3,..., 12 without the pernicious three dots, four conventions are open to us:

- a) 2 < i < 13
- b) 1 < i ≤ 12
- c) 2 \(\delta \cdot \leq 12
- d) 1< c< 13

"Problema": Rearranjar um dado vetor A[p..r] e devolver um índice q tal que $p \le q < r$ e

$$A[\underline{p} .. \underline{q}) \leq A[\underline{q}] < A(\underline{q} .. \underline{r})$$

Entra:

Primeira chamada durante Quicksort: PARTICIONE (A, 0, n)

Aqui estamos supondo A[0..n-1], ou seja, A[0..n).

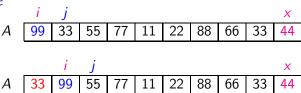
 P

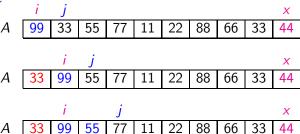
 A
 99
 33
 55
 77
 11
 22
 88
 66
 33
 44

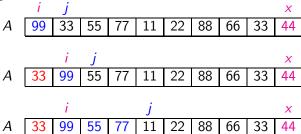
 i = j
 x

 99
 33
 55
 77
 11
 22
 88
 66
 33
 44

i j x A 99 33 55 77 11 22 88 66 33 44



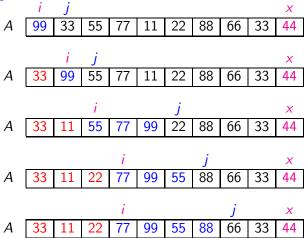


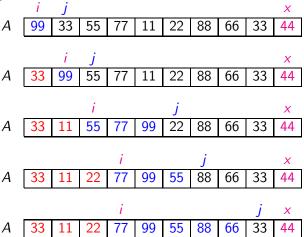


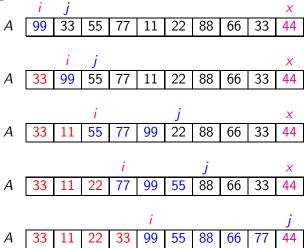
Invariantes:

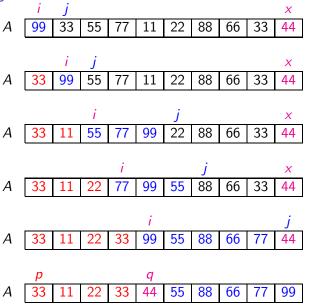
(i0)
$$A[p..i] \le x$$
 (i1) $x < A[i..j]$ (i2) $A[r-1] = x$

X 88









```
Rearranja A[p..r] de modo que p \leq q < r e
A[p \dots q) < A[q] < A(q \dots r)
      PARTICIONE (A, p, r)
      1 \quad x \leftarrow A[r-1] \qquad \triangleright x \in o \text{ "pivô"}
      2 i \leftarrow p
      3 para j \leftarrow p até r-2 faça
      4 se A[i] < x
      5 então A[i] \leftrightarrow A[j]
                         i \leftarrow i + 1
      7 A[i] \leftrightarrow A[r-1]  \triangleright troca com o "pivô"
          devolva i
```

Invariantes: no começo de cada iteração de 3-6,

(i0)
$$A[p..i) \le x$$
 (i1) $x < A[i..j)$ (i2) $A[r-1] = x$

Consumo de tempo

Quanto tempo consome em função de n := r - p?

linha	consumo de todas as execuções da linha
1-2 3 4 5-6 7-8	$= 2\Theta(1)$ $= \Theta(n)$ $= \Theta(n)$ $= 2O(n)$ $= 2\Theta(1)$

total =
$$2 \cdot \Theta(n) + 4 \cdot \Theta(1) + 2 \cdot O(n) = \Theta(n)$$

Conclusão:

O algoritmo PARTICIONE consome tempo $\Theta(n)$.

Rearranja A[p..r) em ordem crescente.

```
QUICKSORT (A, p, r)

1 se r - p > 1

2 então q \leftarrow \mathsf{PARTICIONE}(A, p, r)

3 QUICKSORT (A, p, q)

4 QUICKSORT (A, q + 1, r)
```

```
p
A 99 33 55 77 11 22 88 66 33 44
```

Rearranja A[p ... r) em ordem crescente.

QUICKSORT
$$(A, p, r)$$

1 se $p < r$
2 então $q \leftarrow PARTICIONE(A, p, r)$
3 QUICKSORT (A, p, q)
4 QUICKSORT $(A, q + 1, r)$

No começo da linha 3,

$$A[p \dots q) \leq A[q] < A[q+1 \dots r)$$

Rearranja A[p..r) em ordem crescente.

```
QUICKSORT (A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \mathsf{PARTICIONE}(A, p, r)

3 QUICKSORT (A, p, q)

QUICKSORT (A, q + 1, r)
```

Rearranja A[p..r) em ordem crescente.

```
QUICKSORT (A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \mathsf{PARTICIONE}(A, p, r)

3 QUICKSORT (A, p, q)

4 QUICKSORT (A, q + 1, r)
```

```
P q r
A 11 22 33 33 44 55 66 77 88 99
```

Rearranja A[p ... r) em ordem crescente.

```
QUICKSORT (A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \mathsf{PARTICIONE}(A, p, r)

3 QUICKSORT (A, p, q)

4 QUICKSORT (A, q + 1, r)
```

No começo da linha 3,

$$A[p \dots q) \le A[q] < A[q+1 \dots r)$$

Consumo de tempo?

Rearranja A[p ... r) em ordem crescente.

```
QUICKSORT (A, p, r)

1 se p < r

2 então q \leftarrow \mathsf{PARTICIONE}(A, p, r)

3 QUICKSORT (A, p, q)

4 QUICKSORT (A, q + 1, r)
```

No começo da linha 3,

$$A[p \dots q) \le A[q] < A[q+1 \dots r)$$

Consumo de tempo?

T(n) := consumo de tempo no pior caso sendo n := r - p

Consumo de tempo

Quanto tempo consome em função de n := r - p?

linha		consumo de tempo máximo
1	=	?
2	=	?
3	=	?
4	=	?

total =
$$????$$

Consumo de tempo

Quanto tempo consome em função de n := r - p?

linha		consumo de tempo máximo
1 2 3 4	= <	$ \Theta(1) \\ \Theta(n) \\ T(k) \\ T(n-k-1) $

total
$$\leq T(k) + T(n-k-1) + \Theta(n) + \Theta(1)$$

para algum $0 \le k := q - p \le n - 1$

$$T(n) :=$$
consumo de tempo quando $n = r - p$

$$T(n) \leq T(k) + T(n-k-1) + \Theta(n)$$

para algum $k \in [0..n)$.

$$T(n) :=$$
 consumo de tempo máximo quando $n = r - p$

$$T(n) = T(k) + T(n-k-1) + \Theta(n)$$

para algum $k \in [0..n)$.

T(n) := consumo de tempo máximo quando n = r - p

$$T(n) = T(k) + T(n-k-1) + \Theta(n)$$

para algum $k \in [0..n)$.

E se k = 0 em todas as chamadas recursivas? Pode acontecer?

$$T(n) = T(0) + T(n-1) + \Theta(n)$$

 $T(n) \in \Omega(???)$.

T(n) := consumo de tempo máximo quando n = r - p

$$T(n) = T(k) + T(n-k-1) + \Theta(n)$$

para algum $k \in [0..n)$.

E se k = 0 em todas as chamadas recursivas? Pode acontecer?

$$T(n) = T(0) + T(n-1) + \Theta(n)$$

 $T(n) \in \Omega(n^2)$.

Demonstração: ... Exercício!

$$T(n) :=$$
 consumo de tempo máximo quando $n = r - p$
$$T(n) = \max_{k \in [0 ... n)} \left(T(k) + T(n - k - 1) \right) + \Theta(n)$$

Recorrência

$$T(n) :=$$
consumo de tempo máximo quando $n = r - p$

$$T(n) = \max_{\mathbf{k} \in [0..n]} \left(T(\mathbf{k}) + T(n - \mathbf{k} - 1) \right) + \Theta(n)$$

Versão simplificada:

$$T(0) = 1$$

$$T(1) = 1$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n]} \{ T(k) + T(n - k - 1) \} + n \text{ para cada } n \in [2..\infty)$$

$$\frac{n \mid 0 \quad 1 \quad 2 \quad 3 \quad 4 \quad 5}{T(n) \mid 1 \quad 1 \quad 2 + 2 \quad 5 + 3 \quad 9 + 4 \quad 14 + 5}$$

Recorrência

$$T(n) :=$$
consumo de tempo máximo quando $n = r - p$

$$T(n) = \max_{\mathbf{k} \in [0..n]} \left(T(\mathbf{k}) + T(n - \mathbf{k} - 1) \right) + \Theta(n)$$

Versão simplificada:

$$T(0) = 1$$

$$T(1) = 1$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n]} \{ T(k) + T(n-k-1) \} + n \text{ para cada } n \in [2..\infty)$$

$$\frac{n \mid 0 \quad 1 \quad 2 \quad 3 \quad 4 \quad 5}{T(n) \mid 1 \quad 1 \quad 2+2 \quad 5+3 \quad 9+4 \quad 14+5}$$

Vamos mostrar que $T(n) \le n^2 + 1$ para todo $n \ge 0$.

$$T(n) = \max_{k \in [0..n]} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n]} \left(\frac{k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1}{n^2 + 1} \right) + n$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n)} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n)} \left(k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$\stackrel{\text{def}}{\leq} \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + (n-x-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n)} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n)} \left(k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$\stackrel{\text{def}}{\leq} \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + (n-x-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + n^2 + x^2 + 1 - 2nx - 2n + 2x + 1 \right) + n$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n)} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n)} \left(k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$\stackrel{\text{def}}{\leq} \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + (n-x-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + n^2 + x^2 + 1 - 2nx - 2n + 2x + 1 \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(2x^2 - 2x(n-1) + 3 + n^2 - 2n \right) + n$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n)} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n)} \left(k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$\stackrel{\text{max}}{\leq} \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + (n-x-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + n^2 + x^2 + 1 - 2nx - 2n + 2x + 1 \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(2x^2 - 2x(n-1) + 3 + n^2 - 2n + n \right)$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(2x^2 - 2x(n-1) \right) + 3 + n^2 - 2n + n$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n)} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n)} \left(k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$\stackrel{\text{def}}{\leq} \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + (n-x-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(2x^2 - 2x(n-1) \right) + 3 + n^2 - 2n + n$$

$$= 2 \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 - x(n-1) \right) + 3 + n^2 - n$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n)} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n)} \left(\frac{k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1}{n} \right) + n$$

$$\stackrel{\text{max}}{\leq} \max_{x \in [0,n-1]} \left(\frac{x^2 + 1 + (n-x-1)^2 + 1}{n} \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(2x^2 - 2x(n-1) \right) + 3 + n^2 - 2n + n$$

$$= 2 \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 - x(n-1) \right) + 3 + n^2 - n$$

$$= 2 \max \left\{ 0, (n-1)^2 - (n-1) \cdot (n-1) \right\} + 3 + n^2 - n$$

$$T(n) = \max_{k \in [0..n]} \left(T(k) + T(n-k-1) \right) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} \max_{k \in [0..n]} \left(k^2 + 1 + (n-k-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$\stackrel{\text{def}}{\leq} \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 + 1 + (n-x-1)^2 + 1 \right) + n$$

$$= \max_{x \in [0,n-1]} \left(2x^2 - 2x(n-1) \right) + 3 + n^2 - 2n + n$$

$$= 2 \max_{x \in [0,n-1]} \left(x^2 - x(n-1) \right) + 3 + n^2 - n$$

$$= 2 \max \left\{ 0, (n-1)^2 - (n-1) \cdot (n-1) \right\} + 3 + n^2 - n$$

$$= n^2 - n + 3 \leq n^2 + 1.$$

Algumas conclusões

$$T(n) \in \Theta(n^2)$$
.

O consumo de tempo do QUICKSORT no pior caso é $\Theta(n^2)$.

O consumo de tempo do QUICKSORT é $O(n^2)$.

Análise de caso médio do Quicksort

Apesar de o consumo de tempo de pior caso do QUICKSORT ser $\Theta(n^2)$, sua performance na prática é comparável (e em geral melhor) a de outros algoritmos cujo consumo de tempo no pior caso é $O(n \lg n)$.

Por que isso acontece?

Exercício

Considere a recorrência

$$T(1) = 1$$

$$T(n) = T(\lceil n/3 \rceil) + T(\lfloor 2n/3 \rfloor) + n$$

para n = 2, 3, 4, ...

Solução assintótica: T(n) é O(???)

Exercício

Considere a recorrência

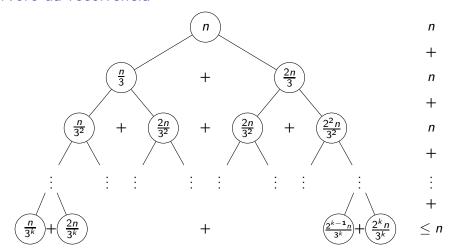
$$T(1) = 1$$

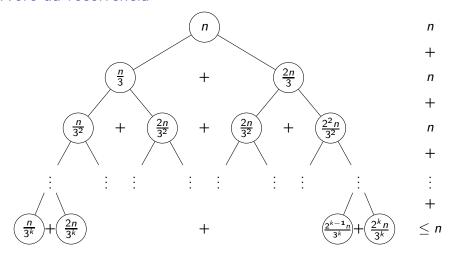
$$T(n) = T(\lceil n/3 \rceil) + T(\lfloor 2n/3 \rfloor) + n$$

para n = 2, 3, 4, ...

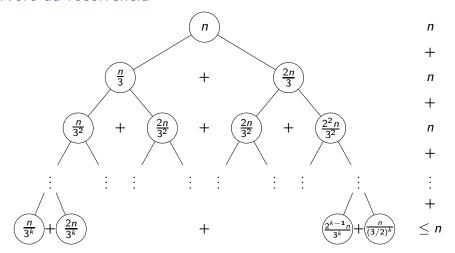
Solução assintótica: T(n) é O(???)

Vamos olhar a árvore da recorrência.





Os níveis da esquerda chegarão antes na base, ou seja, a árvore será inclinada para a direita.



Os níveis da esquerda chegarão antes na base, ou seja, a árvore será inclinada para a direita.

soma em cada horizontal $\leq n$

número de "níveis" $\leq \log_{3/2} n$

T(n) = a soma de tudo

$$T(n) \le n \log_{3/2} n + \underbrace{1 + \dots + 1}_{\text{\# de folhas}}$$

Chute: $T(n) \in O(n \lg n)$.

De volta a recorrência

$$T(1)=1$$

$$T(n)=T(\lceil n/3 \rceil)+T(\lfloor 2n/3 \rfloor)+n \ \ {\sf para\ todo\ } n\in [2\mathinner{.\,.}\infty)$$

$$\begin{array}{cccc}
n & T(n) \\
1 & 1 \\
2 & 1+1+2=4 \\
3 & 1+4+3=8 \\
4 & 4+4+4=12
\end{array}$$

De volta a recorrência

$$T(1)=1$$

$$T(n)=T(\lceil n/3 \rceil)+T(\lfloor 2n/3 \rfloor)+n \ \ \mathsf{para\ todo}\ n \in [2\mathinner{.\,.}\infty)$$

Queremos: contante C tal que $T(n) \leq C n \lg n$ para todo $n \in [2..\infty)$.

De volta a recorrência

$$T(1)=1$$

$$T(n)=T(\lceil n/3 \rceil)+T(\lfloor 2n/3 \rfloor)+n \ \ \text{para todo} \ n \in [2\ldots \infty)$$

Queremos: contante C tal que $T(n) \leq C n \lg n$ para todo $n \in [2..\infty)$.

Para n = 2 temos $T(2) = 4 \le C \cdot 2 \cdot \lg 2$ sse $C \ge 2$. Para n = 3 temos $T(3) = 8 \le C \cdot 3 \cdot \lg 3$ se C > 3.

Seja $n \ge 4$. Então...

Rascunho da prova

$$T(n) = T(\lceil \frac{n}{3} \rceil) + T(\lfloor \frac{2n}{3} \rfloor) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} C\lceil \frac{n}{3} \rceil \lg\lceil \frac{n}{3} \rceil + C\lfloor \frac{2n}{3} \rfloor \lg\lfloor \frac{2n}{3} \rfloor + n$$

$$\leq C\frac{n+2}{3} \lceil \lg \frac{n}{3} \rceil + C\frac{2n}{3} \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$< C\frac{n+2}{3} (\lg \frac{n}{3} + 1) + C\frac{2n}{3} \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= C\frac{n+2}{3} \lg \frac{2n}{3} + C\frac{2n}{3} \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= C\frac{n+2}{3} \lg \frac{2n}{3} + C\frac{2n}{3} \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= C\frac{n}{3} \lg \frac{2n}{3} + \frac{2}{3} C \lg \frac{2n}{3} + C\frac{2n}{3} \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= Cn \lg \frac{2n}{3} + \frac{2}{3} C \lg \frac{2n}{3} + n$$

Continuação do rascunho da prova

$$< Cn \lg \frac{2n}{3} + \frac{2}{3}C \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= Cn \lg n + Cn \lg \frac{2}{3} + \frac{2}{3}C \lg n + \frac{2}{3}C \lg \frac{2}{3} + n$$

$$\approx -0.5849625 < -0.5$$

$$< Cn \lg n + Cn(-\frac{1}{2}) + \frac{2}{3}C \lg n + \frac{2}{3}C(-\frac{1}{2}) + n$$

$$= Cn \lg n - \frac{C}{2}n + \frac{2}{3}C \lg n - \frac{C}{3} + n$$

$$= Cn \lg n - \left(\frac{C}{2} - 1\right)n + \frac{2}{3}C \lg n - \frac{C}{3}$$

$$\le Cn \lg n \iff \frac{2}{3}C \lg n \le \left(\frac{C}{2} - 1\right)n + \frac{C}{3}$$

Escolha da constante

Parece que a prova vai funcionar se escolhermos uma constante $C \geq 3$ tal que, para todo $n \in [4..\infty)$, vale que

$$\frac{2}{3}C \lg n \le \left(\frac{C}{2} - 1\right)n + \frac{C}{3}$$

Escolha da constante

Parece que a prova vai funcionar se escolhermos uma constante $C \geq 3$ tal que, para todo $n \in [4..\infty)$, vale que

$$\frac{2}{3}C \lg n \le \left(\frac{C}{2} - 1\right)n + \frac{C}{3}$$

Tome C := 6. A inequação desejada vale sse

$$4 \lg n \le 2n + 2$$
 para todo $n \ge 4$

Escolha da constante

Parece que a prova vai funcionar se escolhermos uma constante $C \geq 3$ tal que, para todo $n \in [4..\infty)$, vale que

$$\frac{2}{3}C \lg n \le \left(\frac{C}{2} - 1\right)n + \frac{C}{3}$$

Tome C := 6. A inequação desejada vale sse

$$4 \lg n \le 2n + 2$$
 para todo $n \ge 4$

Esta inequação pode ser provada utilizando a mesma técnica utilizada para a prova de que $\lg n \le n$ para todo $n \ge 2$, na Aula 1.

Passando a prova a limpo

ATENÇÃO: Uma prova adequada teria MAIS passos e justificativas do que o que segue: justificativas para cada inequação utilizada.

Passando a prova a limpo

ATENÇÃO: Uma prova adequada teria MAIS passos e justificativas do que o que segue: justificativas para cada inequação utilizada.

Vamos mostrar que $T(n) \leq 6 n \lg n$ para todo $n \in [2..\infty)$.

Passando a prova a limpo

ATENÇÃO: Uma prova adequada teria MAIS passos e justificativas do que o que segue: justificativas para cada inequação utilizada.

Vamos mostrar que $T(n) \leq 6 n \lg n$ para todo $n \in [2..\infty)$.

Para
$$n = 2 \text{ temos } T(2) = 4 \le 12 = 6 \cdot 2 \cdot \lg 2.$$

Para
$$n = 3$$
 temos $T(3) = 8 \le 18 < 6 \cdot 3 \cdot \lg 3$.

Seja $n \ge 4$. Então...

Continuação da prova

$$T(n) = T(\lceil \frac{n}{3} \rceil) + T(\lfloor \frac{2n}{3} \rfloor) + n$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\leq} 6\lceil \frac{n}{3} \rceil \lg\lceil \frac{n}{3} \rceil + 6\lfloor \frac{2n}{3} \rfloor \lg\lfloor \frac{2n}{3} \rfloor + n$$

$$\leq 6 \cdot \frac{n+2}{3} \lceil \lg \frac{n}{3} \rceil + 6 \cdot \frac{2n}{3} \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$< 2(n+2) (\lg \frac{n}{3} + 1) + 4n \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= 2(n+2) \lg \frac{2n}{3} + 4n \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= 2n \lg \frac{2n}{3} + 4 \lg \frac{2n}{3} + 4n \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= 6n \lg \frac{2n}{3} + 4 \lg \frac{2n}{3} + n$$

Continuação da continuação da prova

$$< 6n \lg \frac{2n}{3} + 4 \lg \frac{2n}{3} + n$$

$$= 6n \lg n + 6n \lg \frac{2}{3} + 4 \lg n + 4 \lg \frac{2}{3} + n$$

$$\approx -0.5849625 < -0.5$$

$$< 6n \lg n + 6n(-\frac{1}{2}) + 4 \lg n + 4(-\frac{1}{2}) + n$$

$$= 6n \lg n - 3n + 4 \lg n - 2 + n$$

$$= 6n \lg n - 2n + 4 \lg n - 2$$

$$\leq 6n \lg n$$
agora tenho!

De volta à intuição

Certifique-se que a conclusão seria a mesma qualquer que fosse a proporção fixa que tomássemos. Por exemplo, resolva o seguinte...

De volta à intuição

Certifique-se que a conclusão seria a mesma qualquer que fosse a proporção fixa que tomássemos. Por exemplo, resolva o seguinte...

Exercício: Considere a recorrência

$$T(1) = 1$$

$$T(n) = T(\lceil n/10 \rceil) + T(\lfloor 9n/10 \rfloor) + n$$

para todo $n \in [2..\infty)$ e mostre que T(n) é $O(n \lg n)$.

De volta à intuição

Certifique-se que a conclusão seria a mesma qualquer que fosse a proporção fixa que tomássemos. Por exemplo, resolva o seguinte...

Exercício: Considere a recorrência

$$T(1) = 1$$
 $T(n) = T(\lceil n/10 \rceil) + T(\lfloor 9n/10 \rfloor) + n$

para todo $n \in [2..\infty)$ e mostre que T(n) é $O(n \lg n)$.

Note que, se o QUICKSORT fizer uma "boa" partição a cada, digamos, 5 níveis da recursão, o efeito geral é o mesmo, assintoticamente, que ter feito uma boa partição em todos os níveis.

Aula que vem

Análise de caso médio do QUICKSORT.

Agora vamos revisar um pouco de conceitos probabilísticos e ver um exemplo.